

# Demonstrações Financeiras

Junho  
2015

 Banrisul

 **Banrisul**

## SUMÁRIO

<i>PRESS RELEASE</i> .....	3
FATOS RELEVANTES.....	5
DESTAQUES FINANCEIROS .....	5
DESTAQUES OPERACIONAIS.....	7
<i>GUIDANCE</i> .....	9

### Índice de Tabelas

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros.....	4
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado .....	5
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado.....	7
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial .....	7
Tabela 5: Outros Indicadores .....	8
Tabela 6: Perspectivas Banrisul.....	9

# *Press Release*

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no *mix* de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia.

Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

**TABELA 1: INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS**

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1S15	1S14	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1S15 / 1S14	2T15 / 1T15
Margem Financeira	2.140,8	1.812,1	1.088,1	1.052,7	998,5	979,3	942,9	18,1%	3,4%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	710,4	337,9	305,8	404,6	237,1	209,3	141,5	110,3%	-24,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.430,3	1.474,2	782,3	648,1	761,4	769,9	801,4	-3,0%	20,7%
Receita da Intermediação Financeira	5.033,6	3.580,3	2.104,3	2.929,3	2.330,6	2.285,8	1.821,4	40,6%	-28,2%
Despesa da Intermediação Financeira	3.603,3	2.106,1	1.322,1	2.281,2	1.569,2	1.515,8	1.019,9	71,1%	-42,0%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	676,0	554,9	351,1	324,9	333,1	308,4	286,4	21,8%	8,1%
Despesas Administrativas Recorrentes <sup>(1)</sup>	1.443,2	1.305,1	723,5	719,7	747,4	689,9	672,4	10,6%	0,5%
Outras Despesas Operacionais Recorrentes	198,6	159,6	97,0	101,6	101,7	86,0	69,5	24,5%	-4,5%
Outras Receitas Operacionais Recorrentes	197,8	129,9	74,1	123,7	93,9	97,5	69,8	52,3%	-40,1%
Lucro Líquido Ajustado	339,9	360,6	192,9	147,0	177,0	215,3	222,7	-5,7%	31,2%
Lucro Líquido	339,9	227,9	192,9	147,0	248,2	215,3	150,1	49,2%	31,2%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Jun 2015	Jun 2014	Jun 2015	Mar 2015	Dez 2014	Set 2014	Jun 2014	Jun 2015 / Jun 2014	Jun 2015 / Mar 2015
Ativos Totais	63.768,9	57.212,1	63.768,9	61.357,3	59.561,7	59.092,2	57.212,1	11,5%	3,9%
Títulos e Valores Mobiliários <sup>(2)</sup>	16.652,8	12.654,7	16.652,8	14.645,9	14.599,0	12.719,5	12.654,7	31,6%	13,7%
Carteira de Crédito Total	31.091,2	28.062,4	31.091,2	31.027,0	30.487,0	29.950,8	28.062,4	10,8%	0,2%
Provisão para Operações de Crédito	1.959,9	1.622,6	1.959,9	1.861,0	1.694,0	1.713,8	1.622,6	20,8%	5,3%
Créditos em Atraso > 60 dias	1.345,3	1.126,5	1.345,3	1.324,0	1.169,1	1.221,9	1.126,5	19,4%	1,6%
Créditos em Atraso > 90 dias	1.163,1	990,2	1.163,1	1.102,5	1.034,4	1.058,6	990,2	17,5%	5,5%
Recursos Captados e Administrados	51.006,1	44.622,1	51.006,1	49.248,5	48.064,9	46.397,0	44.622,1	14,3%	3,6%
Patrimônio Líquido	5.851,3	5.273,6	5.851,3	5.742,2	5.671,3	5.420,7	5.273,6	11,0%	1,9%
Patrimônio de Referência <sup>(3)</sup>	7.033,8	6.663,2	7.033,8	6.927,7	7.062,3	6.812,6	6.663,2	5,6%	1,5%
Patrimônio Líquido Médio	5.761,3	5.211,7	5.796,7	5.706,7	5.546,0	5.347,2	5.217,5	10,5%	1,6%
Ativo Total Médio	61.665,3	55.211,4	62.563,1	60.459,5	59.326,9	58.152,1	57.328,9	11,7%	3,5%
Ativos Rentáveis Médios	56.155,5	51.535,5	56.867,8	55.443,2	53.756,4	52.432,6	51.650,7	9,0%	2,6%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1S15	1S14	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1S15 / 1S14	2T15 / 1T15
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos <sup>(4)</sup>	161,4	132,7	84,4	77,0	80,3	67,7	66,6	21,6%	9,6%
Valor de Mercado	3.643,9	4.396,5	3.643,9	4.498,7	5.930,1	6.011,9	4.396,5	-17,1%	-19,0%
Valor Patrimonial por Ação	14,31	12,89	14,31	14,03	13,87	13,25	12,89	11,0%	2,0%
Preço Médio da Ação (R\$)	11,39	11,62	10,56	12,23	13,91	13,26	11,84	-2,0%	-13,7%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,83	0,56	0,47	0,36	0,61	0,53	0,37	48,2%	30,6%
Índices Financeiros	1S15	1S14	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14		
ROAA Recorrente Atualizado <sup>(5)</sup>	1,1%	1,3%	1,2%	1,0%	1,2%	1,5%	1,6%		
ROAE Recorrente Anualizado <sup>(6)</sup>	12,1%	14,3%	14,0%	10,7%	13,4%	17,1%	18,2%		
Índice de Eficiência Recorrente <sup>(7)</sup>	53,0%	55,9%	53,0%	53,9%	55,3%	55,2%	55,9%		
Margem Financeira <sup>(8)</sup>	7,77%	7,16%	7,88%	7,81%	7,64%	7,68%	7,50%		
Custo Operacional Recorrente	4,5%	4,5%	4,5%	4,6%	4,6%	4,5%	4,5%		
Índice de Inadimplência > 60 dias <sup>(9)</sup>	4,33%	4,02%	4,33%	4,27%	3,83%	4,08%	4,02%		
Índice de Inadimplência > 90 dias <sup>(10)</sup>	3,74%	3,53%	3,74%	3,55%	3,39%	3,53%	3,53%		
Índice de Cobertura 60 dias <sup>(11)</sup>	145,7%	144,0%	145,7%	140,6%	144,9%	140,3%	144,0%		
Índice de Cobertura 90 dias <sup>(12)</sup>	168,5%	163,9%	168,5%	168,8%	163,8%	161,9%	163,9%		
Índice de Provisionamento <sup>(13)</sup>	6,3%	5,8%	6,3%	6,0%	5,6%	5,7%	5,8%		
Índice de Basileia <sup>(14)</sup>	17,7%	16,5%	17,7%	17,0%	17,8%	17,2%	16,5%		
Indicadores Estruturais	Jun 2015	Jun 2014	Jun 2015	Mar 2015	Dez 2014	Set 2014	Jun 2014		
Agências	534	522	534	531	528	524	522		
Postos de Atendimento Bancário	206	210	206	206	206	208	210		
Pontos de Atendimento Eletrônico	569	589	569	593	594	604	589		
Colaboradores	11.546	11.718	11.546	11.588	11.636	11.679	11.718		
Indicadores Econômicos	1S15	1S14	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14		
Selic Efetiva Acumulada	5,94%	5,02%	3,03%	2,82%	2,78%	2,75%	2,53%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	3,10	2,20	3,10	3,21	2,66	2,45	2,20		
Variação Cambial (%)	16,81%	-5,98%	-3,29%	20,77%	8,37%	11,28%	-2,67%		
IGP-M	4,33%	2,45%	2,27%	2,02%	1,89%	-0,68%	-0,10%		
IPCA	6,17%	3,75%	2,26%	3,83%	1,72%	0,83%	1,54%		

\*Revisado

(1) Inclui despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

(2) Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

(3) Durante o ano de 2014, calculado com base no Conglomerado Financeiro. A partir de 2015, conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, calculado com base no Conglomerado Prudencial.

(4) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(5) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(6) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(7) Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

(8) Margem financeira em percentual dos ativos rentáveis.

(9) Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.

(10) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(11) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias.

(12) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 90 dias.

(13) Provisão para devedores duvidosos / carteira de crédito.

(14) Durante o ano de 2014, calculado com base no Conglomerado Financeiro. A partir de 2015, conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, calculado com base no Conglomerado Prudencial.

## FATOS RELEVANTES

No dia 16 abril de 2015, tomou posse a nova Diretoria do Banrisul. Assumiram a presidência e vice-presidência da Instituição, os Executivos Luiz Gonzaga Veras Mota e Irany de Oliveira Sant'Anna Junior. As Diretorias de Tecnologia da Informação, Administração de Recursos de Terceiros, Planejamento e Expansão de Negócios, Comercial, Crédito, Financeira e de Relações com Investidores e Administrativa foram ocupadas, respectivamente, pelos Executivos Jorge Fernando Krug Santos, Jorge Luiz Oliveira Loureiro, Júlio Francisco Gregory Brunet, Leodir Antônio Araldi, Oberdan Celestino de Almeida, Ricardo Richiniti Hingel e Suzana Flores Cogo. Dos nove novos Diretores, sete são empregados de carreira da Instituição.

A nova Diretoria elegeu como pilares institucionais da gestão tornar o Banrisul um banco cada vez mais moderno, sustentável e eficiente na prestação de serviços à comunidade. No primeiro semestre de 2015, frente a um cenário econômico restritivo, a política de negócios da Instituição priorizou a reprecificação de ativos, a revisão de parâmetros e de procedimentos de concessão de crédito, além de sistemática cobrança de operações em atraso, com vistas à preservação da margem, estabilização dos níveis de provisionamento e melhoria do retorno.

Para o segundo semestre, no âmbito da política de curto e médio prazos, teve-se o lançamento do Plano de Desligamento por Aposentadoria - PDA em 27/07/2015, ação que deverá estimular a saída de empregados aptos à previdência oficial e complementar em condições favoráveis, bem como proporcionar ao Banco distensionamento de relevante item de despesas administrativas, com repercussões sobre o retorno e a eficiência.

## DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos abaixo, de forma sintética, o desempenho registrado pelo Banrisul no 2T15 e no acumulado do 1S15. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site [www.banrisul.com.br/ri](http://www.banrisul.com.br/ri).

**TABELA 2: DEMONSTRATIVO DOS PRINCIPAIS ÍTENS DE RESULTADO**

Resultado - R\$ Milhões	1S15	1S14	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1S15 / 1S14	2T15 / 1T15
Margem Financeira Líquida	2.140,8	1.812,1	1.088,1	1.052,7	998,5	979,3	942,9	18,1%	3,4%
Despesas de Provisão p/ Operações de Crédito	710,4	337,9	305,8	404,6	237,1	209,3	141,5	110,3%	-24,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.430,3	1.474,2	782,3	648,1	761,4	769,9	801,4	-3,0%	20,7%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	676,0	554,9	351,1	324,9	333,1	308,4	286,4	21,8%	8,1%
Despesas Administrativas Recorrentes	1.443,2	1.305,1	723,5	719,7	747,4	689,9	672,4	10,6%	0,5%
Resultado Operacional	481,4	277,9	293,5	187,9	367,2	318,6	168,9	73,2%	56,2%
Lucro Líquido Consolidado	339,9	227,9	192,9	147,0	248,2	215,3	150,1	49,2%	31,2%
Lucro Líquido Ajustado a Eventos Não Recorrentes	339,9	360,6	192,9	147,0	177,0	215,3	222,7	-5,7%	31,2%

O **lucro líquido** alcançou R\$339,9 milhões no 1S15, 5,7% ou R\$20,7 milhões abaixo do lucro líquido recorrente registrado no 1S14 e 49,2% ou R\$112,1 milhões acima do resultado contábil apurado no 1S14. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 12,1% no 1S15. No 2T15, o lucro líquido somou R\$192,9 milhões, 13,4% abaixo do resultado recorrente e 28,5% acima do lucro contábil alcançado no mesmo trimestre do ano anterior. Em relação ao 1T15, o lucro líquido do 2T15 apresentou incremento de 31,2% ou R\$45,9 milhões.

O **desempenho** do Banrisul no **1S15** reflete o maior fluxo de provisões de crédito; o crescimento da margem financeira, favorecido pela reprecificação dos ativos face à elevação dos juros básicos da economia e pelo aumento dos saldos; o aumento das receitas de tarifas e serviços relacionadas aos negócios de adquirência, seguros, previdência e capitalização; e a ampliação das despesas administrativas, principalmente, àquelas associadas à rede de adquirência e à originação de crédito fora da rede de agências.

Em relação ao **trimestre** anterior, o **resultado** está influenciado pelo menor fluxo de despesas com provisionamento para perdas em operações de crédito e pela ampliação da margem financeira num contexto de redução de receitas e de despesas afetadas por variação cambial, assim como pela elevação das receitas de serviços e tarifas bancárias e pela relativa estabilização das despesas administrativas.

A **margem financeira** apurada no 1S15, R\$2.140,8 milhões, apresentou crescimento de 18,1% ou R\$328,7 milhões em relação ao valor alcançado no 1S14. No 2T15, o crescimento da margem foi de 15,4% ou R\$145,2 milhões em relação ao 2T14 e de 3,4% ou R\$35,4 milhões na comparação com o 1T15. A expansão da margem financeira proveio especialmente da recuperação dos *spreads* sobre ativos a partir da consolidação de elevação da trajetória da Taxa Selic. A reprecificação da carteira e o crescimento dos volumes contribuíram para a elevação da margem.

As **despesas de provisão** para perdas em operações de crédito, R\$710,4 milhões, apresentaram expansão de 110,3% ou R\$372,6 milhões na comparação com o 1S14. No 2T15, o fluxo de despesas com provisões para perdas em operações de crédito registrou aumento de R\$164,3 milhões frente ao valor apurado no 2T14 e redução de R\$98,8 milhões em relação ao volume contabilizado no 1T15. Embora a representatividade dos créditos classificados como risco normal em proporção do saldo total da carteira tenha se mantido relativamente estável nos doze meses, a rolagem da carteira por atrasos exigiu provisões em níveis mais elevados de *rating*, num contexto de aumento do saldo de crédito e de maior volume de baixas para prejuízo considerados os fluxos semestrais e de manutenção do saldo da carteira e menor exigência de recomposição do fluxo de provisão no último trimestre.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$676,0 milhões no 1S15, foram positivamente influenciadas pelo desempenho da Banrisul Cartões e pelos negócios com seguros, previdência e capitalização. Do incremento de 21,8% ou R\$121,1 milhões em receitas de serviços e tarifas comparados 1S15 vs 1S14, R\$64,3 milhões são decorrentes da aquisição e *vouchers* e R\$13,3 milhões provenientes de seguros, previdência e capitalização. Na comparação entre os trimestres, as receitas de serviços e de tarifas bancárias do 2T15 cresceram 22,6% ou R\$64,7 milhões frente ao 2T14 e 8,1% ou R\$26,2 milhões em relação ao valor contabilizado no 1T15, fluxos favorecidos pelas receitas com a rede de aquisição, com tarifas bancárias de conta corrente e com seguros, previdência e capitalização.

As **despesas administrativas**, R\$1.443,2 milhões no 1S15, apresentaram aumento de 10,6% ou R\$138,1 milhões na comparação com as despesas recorrentes do 1S14. No 2T15, as despesas administrativas registraram expansão de 7,6% ou R\$51,1 milhões em relação ao 2T14 e relativa estabilidade frente ao fluxo contabilizado no 1T15. Outras despesas administrativas respondem por 55,7% do incremento de despesas registrado no 1S15 vs 1S14, performance proveniente, em especial, das despesas relacionadas aos negócios de aquisição e com originação de crédito consignado na plataforma extra rede de agências. Consideradas as performances trimestrais, outras despesas administrativas explicam 64,9% da variação total de despesas entre o 2T15 e 2T14, refletindo o mesmo conjunto de fatores comentados na evolução semestral. Em relação ao 1T15, outras despesas administrativas apresentaram redução de R\$2,3 milhões, refletindo, em especial, a desaceleração de despesas com originação de crédito via correspondentes, em linha com a nova regulamentação relativa ao reconhecimento dessas despesas.

As **despesas de pessoal** apresentaram aumento de 8,6% ou R\$61,2 milhões no 1S15 frente ao 1S14, principalmente em função do dissídio coletivo da categoria ocorrido em setembro de 2014. No 2T15, despesas de pessoal registraram aumento de 4,8% ou R\$17,9 milhões frente às despesas recorrentes do 2T14, variação explicada pelos mesmos fatores implicados na variação semestral. Em relação ao 1T15, despesas de pessoal cresceram 1,6% ou R\$6,1 milhões. O índice de cobertura de despesas de pessoal recorrentes com receitas de serviços e tarifas bancárias atingiu 87,4% no 1S15, 9,5 pp. acima do indicador apurado no 1S14.

O **índice de eficiência** recorrente, calculado no período de doze meses até junho de 2015, alcançou 53,0%, 2,9 pp. abaixo do obtido no mesmo período até junho de 2014, refletindo a ampliação da margem financeira e das receitas com serviços e tarifas bancárias, efeito minimizado, em parte, pela elevação das despesas administrativas.

Na tabela a seguir, a **reconciliação entre resultado contábil e lucro líquido ajustado**, demonstrando os eventos extraordinários que impactaram o resultado do Banco em 2014, base de comparação para o desempenho de 2015.

**TABELA 3: DEMONSTRATIVO LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL X LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO**

Eventos Extraordinários - R\$ Milhões	1S15	1S14	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14
Lucro Líquido Ajustado	339,9	360,6	192,9	147,0	177,0	215,3	222,7
Eventos Extraordinários	-	(132,7)	-	-	71,1	-	(72,6)
Reestruturação Planos FBSS – Incentivos à Migração <sup>(1)</sup>	-	(204,5)	-	-	-	-	(173,8)
PAI - Plano de Aposentadoria Incentivada <sup>(2)</sup>	-	(64,1)	-	-	-	-	3,2
Convênio de Distribuição de Seguros <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	115,0	-	-
Efeitos Fiscais	-	135,9	-	-	(43,9)	-	98,0
Lucro Líquido Contábil	339,9	227,9	192,9	147,0	248,2	215,3	150,1
ROAA Ajustado	1,1%	1,3%	1,2%	1,0%	1,2%	1,5%	1,6%
ROAE Ajustado	12,1%	14,3%	14,0%	10,7%	13,4%	17,1%	18,2%
Índice de Eficiência Ajustado	53,0%	55,9%	53,0%	53,9%	55,3%	55,2%	55,9%

(1) Reestruturação dos planos de benefícios pós-emprego da Fundação Banrisul de Seguridade Social concluída no 1S14. As despesas com os planos criados somaram R\$288,1 milhões, dos quais R\$31,9 milhões pagos aos participantes do Plano de Benefícios Definido - PBI como incentivos à migração e R\$256,2 milhões aportados diretamente no PB Saldado e FBPrev II, minimizado pelo ganho atuarial de R\$83,6 milhões, decorrente do efeito de cálculos de liquidação dos direitos dos participantes migrantes do PBI sobre a parcela de obrigações do patrocinador.

(2) Plano para desligamento dos empregados aptos à aposentadoria oficial e complementar em 2014, com adesão de 554 empregados.

(3) Acordo de distribuição de produtos de seguro de vida e previdência da Icatu Seguros nos canais Banrisul. Será criada uma *joint venture*, na qual o Banrisul será detentor de 49,99% do Capital.

A reconciliação entre lucro contábil e o resultado recorrente foi utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência em 2014. O ROAE apresentou redução de 2,2 pp. em relação ao indicador anualizado apurado até o 1S14 e aumento de 3,3 pp. considerados os indicadores trimestrais - 2T15 vs 1T15. O fluxo de PDD afetou o ROAE e o ROAA no semestre, refletindo na redução dos indicadores. Considerados os indicadores trimestrais anualizados, o desempenho da margem financeira e das receitas de serviços e tarifas bancárias, ainda que minimizado pelo crescimento das despesas com provisões de crédito e administrativas sinalizam indicadores em rota de recuperação.

## DESTAQUES OPERACIONAIS

**TABELA 4: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO PATRIMONIAL**

Evolução Patrimonial - R\$ Milhões	Jun 2015	Mar 2015	Dez 2014	Set 2014	Jun 2014	Jun 2015/ Jun 2014	Jun 2015/ Mar 2015
Ativos Totais	63.768,9	61.357,3	59.561,7	59.092,2	57.212,1	11,5%	3,9%
Operações de Crédito	31.091,2	31.027,0	30.487,0	29.950,8	28.062,4	10,8%	0,2%
TVM + Aplicações Interfinanceiras - Obrigações Compromissadas	16.652,8	14.645,9	14.599,0	12.719,5	12.654,7	31,6%	13,7%
Recursos Captados e Administrados	51.006,1	49.248,5	48.064,9	46.397,0	44.622,1	14,3%	3,6%
Patrimônio Líquido	5.851,3	5.742,2	5.671,3	5.420,7	5.273,6	11,0%	1,9%

Ao final de junho de 2015, os **ativos totais** alcançaram saldo de R\$63.768,9 milhões, com expansão de 11,5% ou R\$6.556,8 milhões em relação a junho de 2014, de R\$4.207,2 milhões frente dezembro de 2014 e de R\$2.411,6 milhões na comparação com março de 2015. O crescimento dos ativos, em doze meses, proveio, especialmente, da expansão de R\$4.247,1 milhões nos depósitos; os recursos captados foram direcionados para operações de tesouraria, cujo incremento somou R\$3.092,3 milhões, e ativos de crédito, que registraram expansão de R\$3.028,8 milhões. No último trimestre, o aumento de 3,9% ou R\$2.411,6 milhões nos ativos decorreu, em especial, do crescimento de depósitos, em R\$1.508,5 milhões, enquanto a alocação concentrou-se na tesouraria, que apresentou incremento de R\$1.855,2 milhões, num ambiente de maior restrição aos negócios e ao crédito.

Os **ativos de crédito** alcançaram R\$32.426,6 milhões no conceito ampliado, com incremento de 10,6% em doze meses. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, o crescimento do crédito foi de 10,8% ou R\$3.028,8 milhões, desempenho motivado, especialmente, pelo incremento de R\$1.003,4 milhões da carteira comercial e de R\$637,3 milhões provenientes da aquisição de carteiras com coobrigação, conforme facultado pelas Circulares nº 3.712 e nº 3.715 do Banco Central do Brasil. O crédito imobiliário apresentou

aumento de R\$659,9 milhões, os financiamentos de longo prazo agregaram R\$588,4 milhões e a carteira de câmbio registrou expansão de R\$146,4 milhões em doze meses. Em relação ao trimestre anterior, a carteira apresentou estabilidade, fruto do ambiente de maior contenção da oferta e da demanda por crédito.

Os **títulos e valores mobiliários (TVM) e as aplicações interfinanceiras de liquidez** totalizaram R\$16.652,8 milhões ao final de junho de 2015, valor líquido das obrigações por operações compromissadas, com aumento de R\$3.998,2 milhões em doze meses. Em relação a março de 2015, o saldo de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez apresentou incremento de R\$2.006,9 milhões.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívidas subordinadas e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$51.006,1 milhões, com expansão de 14,3% ou R\$6.384,0 milhões em doze meses, desempenho motivado, especialmente, pelo incremento de R\$4.247,1 milhões em depósitos e R\$1.205,6 milhões em recursos de terceiros administrados. Na comparação com março de 2015, os depósitos registraram expansão de 4,3% ou R\$1.508,5 milhões, com destaque para o incremento de R\$1.428,0 milhões em depósitos a prazo.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$5.851,3 milhões em junho de 2015, 11,0% ou R\$577,7 milhões acima da posição de junho de 2014 e R\$109,1 milhões acima do saldo de março de 2015. As evoluções refletem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, além do remensuramento do passivo atuarial do plano de benefícios pós-emprego ajustado pelo efeito tributário, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1).

O Banrisul recolheu e provisionou R\$385,9 milhões em **impostos e contribuições** próprios relativos ao 1S15. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$458,4 milhões.

**TABELA 5: OUTROS INDICADORES**

Indicadores - %	1S15	1S14	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	7,77%	7,16%	7,88%	7,81%	7,64%	7,68%	7,50%
Índice de Basileia <sup>(1)</sup>	17,7%	16,5%	17,7%	17,0%	17,8%	17,2%	16,5%
Carteira de Crédito Risco Normal/Carteira Total	90,1%	90,0%	90,1%	90,5%	91,3%	90,4%	90,0%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2/Carteira Total	9,9%	10,0%	9,9%	9,5%	8,7%	9,6%	10,0%
Índice de Inadimplência 60 dias	4,33%	4,02%	4,33%	4,27%	3,83%	4,08%	4,02%
Índice de Inadimplência 90 dias	3,74%	3,53%	3,74%	3,55%	3,39%	3,53%	3,53%
Índice de Cobertura 60 dias	145,7%	144,0%	145,7%	140,6%	144,9%	140,3%	144,0%
Índice de Cobertura 90 dias	168,5%	163,9%	168,5%	168,8%	163,8%	161,9%	163,9%
Índice de Provisionamento	6,3%	5,8%	6,3%	6,0%	5,6%	5,7%	5,8%

(1) Durante o ano de 2014, calculado com base no Conglomerado Financeiro. A partir de 2015, conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, calculado com base no Conglomerado Prudencial.

A ampliação da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados 1S15 vs 1S14, decorre, especialmente, da variação das receitas produzidas pelo aumento de taxas sobre ativos rentáveis em nível superior às despesas incorridas pela variação de preços sobre passivos onerosos, em linha com a elevação dos juros básicos. O ritmo de *repricing* da carteira e o crescimento dos saldos de ativos contribuíram para a recomposição dos *spreads*. Os fluxos trimestrais de margens refletem também a elevação de taxas comparativamente à contribuição do crescimento de saldos da carteira de ativos.

O **índice de inadimplência** de 60 dias alcançou 4,33% em junho de 2015, com aumento de 0,31 pp. nos doze meses, 0,50 pp. em seis meses e de 0,06 pp. nos últimos três meses. O total de operações em atraso atingiu R\$1.345,3 milhões em junho de 2015, com acréscimo de R\$218,8 milhões em relação ao montante registrado em junho de 2014. O índice de inadimplência de 90 dias registrou 3,74%, representado por R\$1.163,1 milhões de operações de crédito vencidas. O índice de atraso de 90 dias apresentou crescimento de 0,21 pp. em doze meses e de 0,19 pp. no último trimestre.

O **índice de cobertura** alcançou 145,7% em proporção das operações em atraso acima de 60 dias, indicador superior ao apurado em junho de 2014 (144,0%) e em março de 2015 (140,6%). O índice de 90 dias atingiu 168,5%, maior que o de junho de 2014 (163,9%) e estável em relação ao registrado em março de 2015



(168,8%). O indicador foi influenciado pelo aumento do montante de operações de crédito em atraso e pela rolagem da carteira por *rating*.

O **índice de provisionamento** alcançou 6,3% do saldo de crédito em junho de 2015, 0,5 pp. e 0,3 pp. acima do indicador de junho de 2014 e de março de 2015, respectivamente. O saldo de provisão apresentou aumento de R\$337,3 milhões, face ao incremento do saldo dos ativos de crédito e da inadimplência. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou melhora de 0,1 pp. em doze meses. Nos últimos três meses, o saldo de provisões registrou crescimento de R\$98,9 milhões e a representatividade da carteira de crédito de risco normal sobre a carteira total apresentou redução de 0,4 pp.

## GUIDANCE

Os indicadores de performance - provisionamento, retorno, margem e eficiência - projetados para 2015, divulgados ao mercado na publicação do balanço anual de 2014, estão mantidos. Contudo, foram revisadas as metas de crescimento do crédito total e comercial para 2015, face ao ambiente de maior risco e de retração do nível de atividade econômica.

A rolagem de operações de crédito, em especial do segmento corporativo, em níveis de *rating* mais elevados refletiu no aumento do fluxo de PDD no semestre. Entretanto, a qualidade da carteira e a continuidade de forte política de cobrança de créditos vencidos sustentam a expectativa de acomodação do fluxo de despesas com provisões em níveis compatíveis com os intervalos estabelecidos para 2015.

Os indicadores de margem sobre ativos rentáveis seguem trajetória de recuperação, decorrente do natural movimento de reprecificação da carteira de ativos, com consequente elevação de *spreads* num ambiente de elevação da taxa básica de juros. Os indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos médios deverão beneficiar-se da melhoria da margem financeira e da consolidação das receitas com serviços e tarifas provenientes, em especial, dos negócios com adquirência, seguros, previdência e capitalização.

Em relação à eficiência, os indicadores realizados confirmam a trajetória de convergência para níveis mais favoráveis, performance verificada também nos indicadores de cobertura de despesas de pessoal com receitas de serviços e tarifas, ambos em linha com a maturação de novos negócios.

**TABELA 6: PERSPECTIVAS BANRISUL**

Perspectivas Banrisul	Ano 2015	
	Projetado	Revisado 1S15
Carteira de Crédito Total	9% a 13%	7% a 11%
Crédito Comercial Pessoa Física	10% a 14%	8% a 12%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	8% a 12%	6% a 10%
Crédito Imobiliário	9% a 13%	9% a 13%
Despesa Provisão Crédito / Carteira Crédito	2,5% a 3,5%	2,5% a 3,5%
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	5,5% a 6,5%	5,5% a 6,5%
Captação Total	10% a 14%	10% a 14%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	14% a 17%	14% a 17%
Índice de Eficiência	52% a 56%	52% a 56%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7% a 8%	7% a 8%

Porto Alegre, 12 de agosto de 2015.

